



# ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

---

FACULDADE DE ARQUITECTURA

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

2016 - 2017







## **ÍNDICE**

Introdução	7
Presidência	11
Tesouraria	13
Política-Educativa	17
Desporto	19
Cultural	21
Comunicação	23
Recreativo	25
Núcleos e Secções Autónomas	27



## **INTRODUÇÃO**

A Direção Geral da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (AEFA), apresenta neste documento um reflexo detalhado das suas iniciativas, atividades e projetos que decorreram no último mandato de 2016/2017.

Sendo a AEFA a maior forma de representação dos alunos da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, a Direção Geral dedicou-se de corpo e alma ao cumprimento das suas responsabilidades, continuando a defender de forma imperativa, os direitos e interesses dos alunos.

As atividades e conquistas deste último ano foram fruto do trabalho duma equipa coesa e consciente, em parceria com os demais dirigentes associativos e colegas, que partilharam das mesmas experiências neste último mandato.

A todos aqueles que de alguma forma participaram neste projeto, deixamos aqui um enorme agradecimento, por todo o apoio incondicional.

Muito Obrigado.





## **PRESIDÊNCIA**

Ao longo deste mandato, e tentando apresentar a mesma dedicação e empenho dos anos anteriores, a Presidência assumiu o seu cargo na representação dos alunos no ano letivo de 2016/2017.

Pontos primordiais como o compromisso e a responsabilidade imperaram na orientação do nosso trabalho: a Presidência ambicionou ser a extensão da voz de, aproximadamente, 3.000 estudantes, lutando afincadamente pelos direitos de todos os alunos, procurando obter os melhores resultados na busca pela excelência, comunicando através dos órgãos e departamentos e docentes da Instituição. Importantes alterações foram imperativas no corpo docente e nos serviços académicos, expectando mudanças na nossa relação e trabalho apresentado.

O Plano Estratégico para este mandato de 2016/2017 foi cumprido em conjunto com uma equipa que trabalhou afincadamente, conseguindo reestruturar o departamento de secções autónomas, tratando-se dum ponto fulcral dentro da AEFA, aprimorando por relações mais estruturadas com os núcleos, a fim duma melhor comunicação e apoio de atividades.

Marcos importantes foram estabelecidos, sendo que parcerias com alguns Grupos de Intervenção da Faculdade - com ideias inovadoras - foram criadas, como é o caso do Grupo de Intervenção Social (GIS), e o Grupo Interdisciplinar de Estudos Urbanos, incentivando e realizando as suas próprias atividades, como palestras, workshops e exposições.

Na gestão interna da AEFA, na organização dos seus recursos e espaços, o mandato sofreu uma completa renovação: a livraria mudou de concessão, passando agora a ser explorada pela “Editorial Blau”. O espaço do bar, depois de sofrer alguns processos judiciais com o “Universo Agora”, conseguiu alterar também a sua concessão através de algumas anomalias no contrato, permitindo a abertura de um concurso para nova exploração do espaço. Depois de averiguadas várias propostas, foi o “Universo Matinal” que assumiu a responsabilidade, comprometendo-se a melhorar a tanto a qualidade dos produtos como dos serviços. O espaço da papelaria apesar de não ter sofrido qualquer tipo de alteração a nível de

entidade, sofreu uma revisão no seu contrato, devido à sua expiração em 2016.

Quanto à representação externa, o ano foi de muitas conquistas a nível associativo, tanto para as associações como para a academia de Lisboa.

Lutou-se para criar uma Universidade mais unida, criando-se uma lista candidata ao Senado e Conselho Geral da Universidade de Lisboa, unindo-se pela primeira vez 18 escolas, dos quais dois representantes da nossa Faculdade foram eleitos, tanto para a representação do Senado como para a do Conselho Geral.

Ainda dentro da Universidade de Lisboa, surgiu um protocolo que pretendia rever o modo de financiamento por parte da Reitoria para com todas as Associações federadas. Este foi regulado em reuniões de G16, por forma a proporcionar um financiamento mais justo, formulado e atribuído através de verbas, dependendo o valor do número de estudantes de cada instituição.

Agregado a este protocolo, as AAEE ficaram destinadas a apoiar na divulgação, na organização e na participação em atividades da Reitoria. Assim, foi possível surgir a primeira edição da Abertura do Ano Académico, um evento com uma nova imagem, virado para o público jovem, e com uma nova componente recreativa, adjacente à tradicional cerimónia. Este evento foi um sucesso, mostrando uma união entre toda a academia, tendo quase todas as Associações participado.

A Presidência participou e acompanhou o trabalho das estruturas federativas, às quais a AEFA está associada, como é o caso da Federação Académica de Lisboa. Acompanhando esta estrutura, esteve presente nas discussões de política educativa externa e interna, representando os alunos nos três Encontros Nacionais de Direções Associativas, um primeiro realizado em Março, no Porto, outro realizado em Junho, em Viana do Castelo, e último em Setembro, em Braga.

No final do ano letivo, em finais de Abril de 2017, a estrutura federativa desafiou as AAEE federadas a organizar um primeiro Festival Académico de Lisboa, este que acabou por tomar lugar nos dias 28 e 29 de Setembro do mesmo ano, onde a AEFA marcou a sua presença.

Como projeto de final de mandato, remodelaram-se alguns espaços dentro da Faculdade: o espaço de aquecimento de comida, no Espaço 24, criando uma

estrutura de suporte a 6 novos micro-ondas, dando mais condições aos nossos estudantes, e esperando uma boa conduta por parte destes, preservando com cuidado este novo espaço.

No relatório final de atividades, a presidência assumiu que embora, com todos os obstáculos e dificuldades, o mandato de 2016/2017 caracterizou-se pelo espírito de equipa, mesmo quando as opiniões divergiram entre si. Tentou-se, acima de tudo, comandar um barco com diferentes personalidades, umas vezes mais sólido do que outras. Conseguiram-se cumprir muitos pontos estratégicos, tanto dentro como fora da Faculdade, mesmo alguns tendo ficado pendentes. Acreditamos que esta equipa levará consigo uma nova aprendizagem, um crescimento pessoal mais maduro, e diferente profissionalismo para a vida futura.



## **TESOURARIA**

Toda a informação relativa à tesouraria durante o mandato de 2016/17 encontra-se discriminada no documento que acompanha o Relatório de Atividades, sendo este o **Relatório Orçamental**.



## **POLÍTICA-EDUCATIVA**

Para a Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura (AEFA), o pelouro da Política-Educativa é um dos mais importantes no que toca à representação, encontrando-se sempre atento, interna e externamente, de forma a defender os interesses dos estudantes que representa. Estes interesses ultrapassam a esfera pessoal e quotidiana da nossa escola, passam pela defesa dos valores que a AEFA, e as demais AAEE, defendem em fóruns de discussão locais e nacionais, permitindo que estes se manifestem em relação a diversas temáticas que afetam diretamente o Ensino Superior.

### **OS NOSSOS ESTUDANTES**

Este mandato teve como clara prioridade a comunicação entre os alunos da Faculdade de Arquitectura e a responsável da Política-Educativa da AEFA, de forma a estimular um espírito de confiança, entre ambos, permitindo-os trabalhar em equipa.

Foram várias as situações que surgiram em forma de mensagem para a página de Facebook da AEFA, chamadas telefónicas, e-mail ou até mesmo pessoalmente, e nenhum desses assuntos deixou de ser tratado qualquer que fosse o meio de comunicação usado pelos alunos. Orgulhosamente, dizemos que este foi um ponto que funcionou muito bem neste mandato, visto que os alunos eram os primeiros a conhecer os seus direitos e a esforçarem-se entusiasticamente para perceber todas as questões relacionadas com a escola.

Este pelouro teve um trabalho constante de observação, investigação e auscultação dos alunos, das suas prioridades e necessidades. Isto passou automaticamente por questões de Ação Social, em que apesar de acreditarmos num sistema de Ensino Superior acessível, democrático e plural, sabemos que existem alunos, e as suas famílias, em situações de grande dificuldade em suportar os custos associados à frequência do Ensino Superior. Na sequência disto, este ano defendeu-se o Movimento rumo à Propina 0, estas posições foram diversas vezes discutidas em reuniões com AAEE de todo o país.

## **FÓRUNS DE DISCUSSÃO**

A AEFA marcou presença em todos os fóruns de discussão regionais e nacionais, com relevância, como é o caso dos Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA). Ao longo deste mandato marcámos presença no ENDA Porto (ordinário e extraordinário), ENDA Viana do Castelo e ENDA Minho.

## **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES | FACULDADE DE ARQUITETURA**

Este ano a AEFA esteve em constante ligação com a Direção da Faculdade de Arquitetura, visto que o nosso elo de ligação são os nossos estudantes. Foram várias as situações resolvidas através destas relações, entre a AEFA, os Serviços Académicos e a Direção da Faculdade.

Isto comprova-se com a rapidez e eficiência com que muitos assuntos foram levados e tratados nos Serviços Académicos. Estas situações possibilitaram uma relação de confiança e um ampliamiento das responsabilidades entre ambas as partes.

Sempre que necessário recorriámos aos órgãos da Faculdade de forma a tratar de problemas específicos de determinado órgão – muitas vezes assuntos de cariz pedagógico.

## **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES | UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Ainda neste mandato ocorreu a assinatura do protocolo de cooperação entre algumas das AAEE da Universidade de Lisboa (UL) e a reitoria, estruturando assim relações mais sólidas entre as mesmas.

Com isto, a AEFA uniu-se às restantes Associações de Estudantes da Universidade de Lisboa em inúmeras reuniões de G16 acabando por, no passado dia 20 de setembro, organizarem, em conjunto com a Reitoria, a abertura do Ano Académico - um evento pioneiro e que esperemos que se repita por largos anos.



## **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES | FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA (FAL)**

A AEFA sempre manteve a mesma postura de interesse na Federação Académica de Lisboa, marcando presença em todas as Assembleias Gerais e reuniões informais convocadas. Sem nunca deixar de sublinhar a posição da AEFA em relação a assuntos essenciais para os estudantes da Faculdade de Arquitectura.

Neste mandato 2016/2017 a Política-Educativa zelou pelo bem-estar dos alunos da Faculdade de Arquitectura, tentando que estes não deixassem de expor as suas amarguras e adversidades. As situações não são todas iguais, as pessoas também não o são, e a principal tarefa foi ser moderador no que toca à forma de resolver os problemas internamente, e um intermediário encaminhando-os para as entidades competentes sempre que necessário.

Houve um claro aumento da procura, por parte dos alunos da FA, junto da AEFA. Cada vez mais os estudantes não hesitavam em pedir ajuda para verem as suas questões resolvidas com a maior brevidade possível.

O importante para a AEFA sempre foi a procura incessante do melhor para a escola e para os seus estudantes, e é essencial que a defesa destes interesses nunca cesse!



## **DESPORTO**

O Departamento de Desporto neste mandato, procurou dar continuidade ao trabalho já realizado noutros anos letivos. Um dos principais objetivos passou por investir e melhorar as condições da prática desportiva, oferecida aos alunos da nossa Faculdade.

A nível coletivo, as inscrições mantiveram os mesmos procedimentos dos mandatos anteriores, dando a possibilidade aos estudantes de se inscreverem tanto nas equipas de **Futsal masculino**, como no **Voleibol feminino**.

Quanto a estas equipas de Futsal e Voleibol, estas disputaram a Segunda Divisão dos **Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL)**. Comentando o decorrer do campeonato de Futsal, realçamos que os resultados pudessem ter sido diferentes, mas devido a algumas circunstâncias como é o caso da falta de atletas, não nos possibilitou melhores resultados. Contudo, agradecemos principalmente o empenho de alguns atletas, que apesar dos maus resultados, nunca desistiram. Já em relação ao Voleibol, e apesar do principal objetivo não ter sido cumprido - a subida para a Primeira Divisão - ficámos satisfeitos com os resultados obtidos.

Foi equacionada a continuidade da equipa de rugby e do futebol de 11, mas devido à falta de condições, e não só pelo facto da falta de ativos, não houve condições de treino.

A nível individual, a AEFA apoiou todos os estudantes interessados em participar nas competições organizadas pela **Associação Desportiva do Ensino Superior**, estando datadas no Plano de Atividades de 2016-2017, proposto e aprovado na **ADESL** e na **Federação Académica do Desporto Universitário (FADU)**.

Este ano AEFA conseguiu representar um atleta no **Campeonato Europeu de Judo**, realizado em Coimbra, que anteriormente já tinha arrecadado um primeiro lugar, também pela AEFA, no Campeonato Nacional.



## CULTURAL

O Departamento Cultural, responsável pela dinamização de atividades culturais, tem por objetivo envolver toda a comunidade estudantil nas suas conquistas. O balanço apresentou-se positivo, tendo conseguido atingir a maioria dos seus objetivos propostos.

Este departamento conseguiu desenvolver ao longo deste mandato duas exposições, duas Jornadas de Reflexão, uma Perspetiva, e o evento Fitanço, que marca o fim do percurso académico dos nossos alunos.

O primeiro evento, realizado no segundo semestre, composto por três **Jornadas de Reflexão** e um suposto **Workshop**, em conjunto com o gabinete Sustenta, não correu como esperado. As duas primeiras Jornadas, que se focaram em pontos duma Arquitetura Alternativa, correram bem, apesar da pouca afluência dos estudantes. O Workshop, (Re)pensar a Escola, agendado para ser apresentado entre a segunda e a terceira Jornada, foi cancelado por falta de adesão. Infelizmente a terceira Jornada seguiu o mesmo caminho. Com muita pena nossa não conseguimos terminar este compromisso, talvez pela má escolha das datas, e por ter sido numa época de muito trabalho dentro da Faculdade.

Em Abril a AEFA assumiu uma parceria com o Gestual, um núcleo de investigação do CIAUD, comprometendo-se a realizar um Ciclo de Conferências, trazendo a debate alguns nomes da Arquitetura, Urbanismo e Design a discussão. Por falta de comunicação entre o núcleo e a AEFA, o Gestual acabou por desistir da ideia e não a levar para a frente, realizando-se apenas uma **Exposição**, A Cidade da Participação.

Em Maio, a AEFA teve a oportunidade de ajudar os alunos de Mestrado de Produto na logística da **Exposição**, onde puderam expor os trabalhos realizados durante o seu ano letivo. Houve sucesso e interesse por parte de alunos e docentes, notória na afluência atingida no dia da inauguração, na NAVE da Faculdade.

No final ainda deste mês, a AEFA, com a organização a cargo do departamento Recreativo e Cultural, proporcionou aos alunos finalistas a 3ª edição da

Queima das Fitas, sendo esta edição com o nome **Fitanço**, para todos os alunos e familiares que se quisessem juntar a nós. Teve um grande sucesso e maior adesão por parte de todos. O Feedback foi muito positivo.

No início do ano letivo 2017-2018, realizou-se a primeira **Perspetivas**, a newsletter da AEFA de boas-vindas aos caloiros, com a informação da atualidade cultural, eventos e atividades a acontecer na Faculdade, com o objetivo de desenvolver próximas edições nos meses a seguir.

Alguns objetivos como a **Exploração de Locais Empresariais/Ateliers** e a abertura do **Núcleo de Teatro** não foram possíveis de realizar, por falta de interesse dos alunos e de tempo entre alturas críticas de trabalho. Quanto ao núcleo de Teatro estamos esperançosos, continuam a aparecer professores interessados em lecionar estas aulas de Teatro, pois no início do presente ano letivo surgiram um ou dois casos de interesse em participar neste mesmo núcleo. Espera-se que num próximo mandato esta atividade entre em vigor. Não obstante, é de bom grado que vemos que a Faculdade começa a abraçar e a integrar os alunos em oportunidades de visita a Ateliers nas diversas áreas, tendo convidado alguns alunos a participar numa conferência e visita guiada à Fundação do Arquiteto Norman Foster, em Madrid.

Por último, o departamento também prestou auxílio ao núcleo FAInternational e GIS, na realização das suas atividades.

## COMUNICAÇÃO

O departamento de comunicação durante este mandato, apesar de ter as suas fragilidades, conseguiu cumprir com o plano proposto no início da sua actividade. Deste modo as actividades respectivas a este departamento foram realizadas, com mais ou menos antecipação, o que permitiu a participação em actividades de outros departamentos apoiando-os.

Em departamentos como o Recreativo foi feita a imagem para cada “Tremoçada” de modo a que os estudantes pudessem sentir que cada evento tinha o seu tema. Para este tipo de evento foram produzidos cartazes, credenciais, sinalética e toda a imagem de propaganda nas redes sociais. Apesar de haver a intenção de alterar graficamente cada “Tremoçada” todo o material foi produzido com base no manual de normas respectivo à imagem da AEFA.

No departamento Cultural houve a necessidade de divulgar alguns eventos de cariz cultural e didático, assim como produzir algum conteúdo gráfico. Neste departamento foi investido algum tempo na Newsletter “Prespectivas”, visto que a sua distribuição tinha sido parada houve a vontade de a republicar, assim, a comunicação ajudou em todo o processo como o Layout ou a selecção de imagens que acompanham os textos. Ainda, juntamente com o Cultural e o Recreativo, a Comunicação teve um papel bastante activo no evento que encerra um percurso na vida dos estudantes desta Instituição, a nossa “Queima da Fitas”. Desde a apresentação do evento aos dirigentes desta equipa, falava-se em tornar o dia desta atividade mais nosso, torna-lo uma identidade como acontece com as Tremoçadas, e deste modo a Comunicação aceitou o desafio e criou o “Fitanço”. Todo conceito, cor e linha foi criado de raiz e deu um enorme prazer a este departamento, esperando que esta nova identidade se mantenha durante vários anos e consiga ser reconhecido dentro da Universidade de Lisboa e talvez, um dia, a nível nacional como a “Queima das Fitas de Coimbra”. Durante a preparação do “Fitanço” tivemos a oportunidade de redesenhar as camisolas dos cursos para que os nossos Finalistas pudessem levar um pouco da Faculdade e da AEFA para o percurso fora desta instituição.

O departamento de Comunicação, também, foi solicitado pelo Desporto no sentido de produzir algum conteúdo a fim de incentivar o desporto universitário: comunicar jogos, horários e resultados ao longo de todo o mandato, assim, cartazes, flyers e outras formas de comunicação foram utilizadas para este fim, mesmo em suporte digital.

Dentro da Comunicação tivemos pedidos, dentro e fora da Faculdade de Arquitectura, com objectivo de divulgar actividade e eventos de todos os tipos. Núcleos, comissões, associações e organizações solicitaram ao longo deste mandato a divulgação dos seus eventos os quais tiveram de ser seleccionados para que este departamento transmitisse um papel neutro em que a AEFA se compromete, não tomando partidos nos gostos individuais dos dirigentes que compõem esta direcção. Ainda houve a competência deste departamento no que toca ao recolher informações, dúvidas e queixas que são expostas na plataforma “Facebook”, assim como inicio de conversações para futuras parcerias com empresas como a ASUS.

A ultima grande intervenção deste departamento passou pela campanha para angariar novos sócios, onde cartazes e algum merchandising foi idealizado e encomendado para que, os nosso colegas da FAUL, pudessem começar o ano com material novo, ao mesmo tempo ajudar a promover a AEFA em todo o lado através destes mesmos artigos.

Em modo de conclusão, o mandato da comunicação teve os seus altos e baixos, mas foi cumprido todo o trabalho proposto no inicio deste. A desorganização e inexperiência dos membros deste departamento passaram, em certo modo, para um trabalho final executado com uma grande vontade de apender e foi pela ajuda da “família AEFA” que souberam apoiar quando pediam o nosso apoio. Assim a comunicação deixa este mandato com uma pasta organizada e cheia de informação para os próximos membros.



## RECREATIVO

O Departamento Recreativo é responsável pelo desenvolvimento de atividades lúdicas para todos os estudantes. Contando, sempre com o apoio de todos os membros da Direção, tentando dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, abraçando novos projetos ao longo deste mandato 2016/2017.

O primeiro evento realizado em Setembro de 2016, ainda sob a chefia de uma comissão de gestão. **A Tremoçada do Caloiro.**

Estes eventos têm como finalidade proporcionar momentos de descontração entre os alunos e estimular a convivência. A tremoçada tem uma enorme adesão por parte de alunos internos e externos, atingindo cerca de 1300 presentes.

O Departamento Recreativo colabora nas atividades da Comissão de Praxes, em Setembro ao longo da semana de Receção aos Caloiros e na sua festa anual, que se realiza geralmente no final do mês de Outubro. Por inviabilidade com o calendário académico optou-se pela não realização de atividades até ao final do ano de 2016.

Outros eventos realizados foram a **Tremoçada 25 Anos AEFA**, como o nome indica a AEFA celebrou os seus 25 anos. Adquiriu-se merchandising alusivo a esta data, que seriam oferecidos ao público da festa.

Realizamos mais um evento, desta vez a **Tremoçada Glow Party**, festa esta repleta de cor onde a luz negra e os diversos elementos decorativos fazem magia. A animação é baseada nas pinturas faciais usando sempre produtos fluorescentes e adequados.

Continuando com a ideia dos dois últimos anos, voltou a realizar-se o **Fitanço** no dia 20 de Maio de 2017. Evento realizados exclusivamente para os alunos finalistas da nossa instituição e os seus familiares, onde se celebra o final do percurso académico. Com este evento a AEFA quer fazer uma recriação da Queima das Fitas, dando a possibilidade aos seus estudantes de o fazerem mas num espaço mais calmo que é a nossa Faculdade.

Algo que não se realizou e estava escrito em Plano de Actividades foram os **Sunsets**, a sua localização seria nas traseiras das oficinas da Faculdade e permitiria aos estudantes um momento de descontração no final de um dia repleto de trabalho.

O ano letivo de 2017/2018 começa e a AEFA marca presença na **Abertura do Ano Académico** na Cidade Universitária em Lisboa, onde vários artistas musicais de renome nacional atuaram proporcionando assim bons momentos a todos os alunos da Universidade de Lisboa até de madrugada.

Uma vez que a AEFA está associada à **Federação Académica de Lisboa**, esta marcou presença na primeira edição do Festival Académico de Lisboa. Com bastante adesão por parte do público também muito devido às condições externas,

Obtivemos um balanço positivo mesmo sendo a primeira edição, com isto e percebendo o que correu mal e bem esperamos marcar presença para o ano.

A dia 12 de Outubro de 2017 voltámos a realizar mais um tremoçada que foi também a última festa realizada neste mandato, a **Tremoçada do Caloiro** onde mais uma vez queremos dar as boas vindas aos novos alunos. Foi talvez das festas onde tivemos um maior número de pessoas, fazendo uma pré-venda muito superior ao normal.

Todas estas atividades não seriam possíveis de realizar sem uma grande ajuda, é de salientar que todos estes eventos contam com a colaboração e esforço de todos os membros efetivos da AEFA e ainda colaboradores externos às quais peço um enorme obrigado.

## **NÚCLEOS E SECÇÕES AUTÓNOMAS**

Departamento Núcleos e Secções Autónomas pretende vincar a proximidade com os estudantes da Faculdade e trazer um sentimento de compreensão e inter-ajuda entre todos, especialmente entre a AEFA e os seus respectivos núcleos e secções autónomas. Estes são uma grande base de interacção entre a AEFA e os estudantes através das suas actividades. Portanto, é dever do Departamento supervisionar, apoiar as actividades de cada núcleo ou secção autónoma e prestar ajuda necessária à logística destas.

Sendo assim, as actividades previstas para o ano lectivo 2016/2017 passarão por actividades recreativas, culturais e lúdicas. Primeiramente, a recepção aos novos alunos e alunos Erasmus 2016/2017, através de actividades recreativas como churrascos e jantares, e ainda viagens especialmente dinamizadas para os alunos Erasmus de modo a dar a conhecer a cultura e tradição portuguesa. Relativamente ao cariz recreativo e de modo a proporcionar momentos de convívio, serão propostos encontros entre alunos, nacionais e internacionais, em pontos característicos da cidade de Lisboa, com a intenção de promover o diálogo e troca de experiências entre diferentes nacionalidades e ainda uma cooperação entre as diversas áreas artístico-científicas que a nossa Faculdade abrange. São ainda propostas tertúlias, momentos informais, direccionadas a todos os alunos e professores que queiram participar, que pretendem lançar temas que estimulem o pensamento arquitectónico e o debate no seio do universo académico.

Tendo em conta a bagagem cultural dos nossos estudantes serão organizadas viagens a obras arquitectónicas de renome, a ateliers de arquitectura e a locais de obra de modo a enriquecer o conhecimento fora da sala de aula. Palestras serão propostas sendo jovens arquitectos convidados para virem discursar sobre problemas do presente mundo arquitectónico, cultural e mercado de trabalho, passando por testemunhos e informações práticas. Ainda mais, propõem-se sessões de debates entre alunos da F.A.U.L. e outras instituições de modo a promover a cooperação entre diferentes áreas e fomentar a colaboração e proximidade outrora existente entre curso de Arquitectura e Design e outros. Por fim, no âmbito das actividades culturais, propõe-se uma exposição no final do ano lectivo com os melhores trabalhos de cada semestre e das várias áreas disciplinares da faculdade.

Este acontecimento anual teria lugar num espaço exterior ao campus, aberto ao público, de forma a melhor divulgar o trabalho desenvolvido na nossa faculdade.

No que se refere às actividades lúdicas sugere-se a realização de concursos para a comunidade estudantil com lugar, inicialmente, nos espaços da faculdade, onde se pretende incentivar a produção e estimular a criatividade do aluno. Estes concursos poderão passar por concursos de ideias de cariz arquitectónico e design, fotografia e desenho, entre outros que possam vir a surgir. Propõem-se também workshops com vista a apresentar à comunidade académica uma oferta lúdica com base na experiência e execução, como nas diferentes formas de pensar e executar projecto nas diferentes áreas, e ainda sobre as novas tecnologias.







